

OCORRÊNCIA DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS NO PROJETO BALNEABILIDADE FEPAM 2009-2010

Ricardo Sabóia Bertoni^{1,2}, Nina Rosa Rodrigues² e Simone Haas² (orient.)

¹Universidade Luterana do Brasil; ²Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler; ricardo.sbertoni@gmail.com; simoneh@fepam.rs.gov.br.

Os mananciais utilizados para atividades recreacionais muitas vezes estão sujeitos a contaminações e principalmente à eutrofização, e se torna comum a ocorrência de florações de cianobactérias. Desde 1980, o Projeto Balneabilidade FEPAM monitora a cada verão as condições biológicas de águas utilizadas para recreação de contato primário, e a partir de 2008 investiga a ocorrência de florações em pontos críticos, considerando florações de cianobactérias concentrações acima de 50.000 células/mL (Resoluções CONAMA 357/2005 e CONAMA 274/2000). Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de análise de cianobactérias no Projeto Balneabilidade FEPAM 2009-2010. A coleta das amostras foi realizada pelo Serviço de Amostragem FEPAM, através da passagem de frasco de 1L na sub-superfície da água. A análise de identificação e contagem de cianobactérias foi realizada no Setor de Fitoplâncton da Divisão de Biologia da FEPAM, com exceção das amostras de Pelotas. As amostras foram previamente analisadas vivas, e após fixadas com Lugol submetidas à análise através de microscopia óptica utilizando câmara de Sedgwick-Rafter. Os mananciais monitorados foram Lagoa do Horácio, Lagoa do Peixoto, Rio Jacuí, Rio Santa Maria e Lagoa dos Patos, com coletas semanais, no período de novembro/2009 a fevereiro/2010. Foram analisadas 68 amostras, sendo que em 23 destas ocorreram florações, sempre em ambientes lênticos: na Lagoa do Peixoto em Osório, de 11/01 a 21/02/2010, com a predominância do gênero *Aphanizomenon* (com até 374.000 céls./mL) e na Lagoa dos Patos em balneários dos municípios de Tapes, São Lourenço do Sul e Pelotas, com predominância do gênero *Microcystis* (com até 408.000 céls./mL). Em Tapes, as florações tiveram início em 07/01 e se estenderam até 07/02/2010, em São Lourenço do Sul foram de 07 a 14/02/2010 e em Pelotas, de 10 a 14/02/2010, indicando um gradiente temporal de norte a sul. A temperatura da água variou entre 24 e 32°C e o pH, entre 6 e 7. Dentre as medidas tomadas houve a comunicação no site da FEPAM e alerta para que as Prefeituras orientassem quanto aos riscos de exposição. Não foi reportado durante o período aumento da incidência de agravos à saúde pelo uso desses balneários. Como as cianobactérias são potencialmente tóxicas, capazes de produzir cianotoxinas que podem levar a intoxicações agudas ou crônicas e ainda provocar alergias e gastroenterites, é importante a continuidade desse monitoramento, agregando a inclusão da avaliação de cianotoxinas.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ FEPAM)